



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.



**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
PLANO DE APRENDIZAGEM
Categoria 28 e 29**

CURSO(S): FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: ELETROTERMOTERAPIA

EIXO: FORMAÇÃO ACADÊMICA

PROFESSORA: SILVIA JOHNSON

CÓDIGO:

CRÉDITOS: 04

NÚMERO DE HORAS: 76

ANO/SEMESTRE: 2024/2

EMENTA

Estudo dos agentes eletrotermofototerapêuticos como forma de tratamento em fisioterapia.

COMPETÊNCIAS

Manusear os equipamentos eletrotermofototerapêuticos e compreender sua aplicabilidade no cotidiano do fisioterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ampla visão das ações terapêuticas dos recursos eletrotermofototerápicos na reabilitação dos indivíduos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os princípios eletrofísicos e relacioná-los com a ação da estimulação elétrica no tecido humano;
- Estudar a fisiologia da dor e a relação das fases de cicatrização tecidual com a ação da estimulação elétrica no tecido humano;
- Identificar os equipamentos eletroterápicos de baixa frequência, associando os aspectos da física e técnica de aplicação das correntes, indicações e contraindicações;
- Identificar os equipamentos eletroterápicos de média frequência, associando os aspectos da física e técnica de aplicação das correntes, indicações e contraindicações.
- Identificar os equipamentos eletroterápicos de alta frequência, associando os aspectos da física e técnica de aplicação das correntes, indicações e contraindicações;
- Identificar as modalidades de uso do calor e do frio e suas aplicações às fases de instalação do quadro clínico, técnica de aplicação, indicações e contraindicações;
- Identificar os agentes eletromagnéticos, bem como sua técnica de aplicação, indicações e contraindicações;
- Identificar as possibilidades de uso do ultrassom como recurso terapêutico na fisioterapia.

ABORDAGENS TEMÁTICAS

Introdução à eletricidade nos tecidos / biofísica.

- Fisiologia da dor.
- Cicatrização e reparo de tecidos moles.
- Eletricidade de baixa frequência: Corrente Galvânica.
- Eletricidade de baixa frequência: Correntes Diadinâmicas de Bernard.

- Eletricidade de baixa frequência: Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS).
- Eletricidade de baixa frequência: Eletroestimulação neuromuscular (FES/NMES).
- Eletricidade de média frequência: Correntes Interferenciais.

PROCESSO METODOLÓGICO - DISCIPLINAS CATEGORIAS 28 e 29

O trabalho será desenvolvido através da utilização de diferentes estratégias de aprendizagem ativa, de maneira a contribuir com o processo de protagonismo, de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

O Ambiente AULA configura-se como o espaço virtual utilizado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. O cronograma de atividades organiza a aprendizagem e fomenta o desenvolvimento de habilidades e potencialidades do educando, para que assuma uma postura autônoma frente a sua própria aprendizagem, mediatizada pelo docente.

O acadêmico recebe atendimento virtual do professor, os quais estarão presentes no ambiente virtual de forma síncrona através de meets que ocorrerão em dias e horários pré estabelecidos na matrícula, orientando as aprendizagens, esclarecendo dúvidas e oferecendo feedback do processo de aprendizagem, por meio de ferramentas como sala de interação para dúvidas, salas de interação de conteúdos e troca de mensagens.

Os materiais didáticos serão disponibilizados no Ambiente AULA, constituindo-se de livro didático, aulas virtuais, vídeos, artigos e outros materiais indicados pelo professor.

As atividades práticas constituem importante recurso para fomentar a aprendizagem ativa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e consolidação das competências, a serem verificadas por meio das atividades avaliativas.

Serão utilizadas estratégias como: Estudo de caso, Estudo do meio, Estudo de texto, Estudo dirigido, Lista de discussão por meios informatizados, Oficina de trabalho, Painel, Webfólio, Webinar, Solução de problema, Tempestade cerebral, Aprendizagem baseada em problema, Aprendizagem baseada em projetos, dentre outros.

PROCESSOS AVALIATIVOS - DISCIPLINAS CATEGORIA 28 e 29

A proposta pedagógica a ser trabalhada na disciplina será desenvolvida através de semanas síncronas de estudo, atrelada, a cada uma delas, ou uma atividade prática, em caráter de fórum de debate e de construção colaborativa de conhecimento, baseado em metodologias ativas, ou uma Atividade Prática Avaliativa. A participação nas atividades práticas avaliativas compõem, também, a nota do acadêmico de sua etapa on-line. As etapas de AP1 e AP2 possuem, cada, uma avaliação online, podendo a AP1 ser de caráter discursivo ou objetivo e a AP2 de caráter objetivo. Ao final do período letivo, será realizada a prova presencial de AS.

A nota do acadêmico é composta a partir do seguinte cálculo, visando, sempre, o acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem ao longo do período letivo:

AP1 (Atividades Avaliativas Parciais - on-line = 2.0 pontos)

+

AP2 (Atividades Avaliativas Parciais - on-line = 3.0 pontos)

+

AS (Avaliação Semestral - presencial, individual e sem consulta = 5.0 pontos)

A somatória das etapas acima, detalhadas a seguir, integram a Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, totalizando 10 (dez) pontos. Para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 6.0 (seis) pontos.

Composição da nota online

AP1 (2.0 pontos) - Composta pela Atividade Avaliativa de AP1 = 1.5

+

0.5 das Atividades Práticas Avaliativas de AP1

AP2 (3.0 pontos) - Composta pela Atividade Avaliativa de AP2 = 2.5

+

0.5 das Atividades Práticas Avaliativas de AP2

Total On-line = 5.0 pontos

Composição da nota para aprovação - PS

AP1 + AP2 + AS = PS - Total 10 pontos (mínimo 6.0 para aprovação)

Por fim, tem-se a Avaliação Final (AF), também de caráter presencial, individual, cumulativa e sem consulta. Esta etapa visa oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular para aquele aluno que não obteve a pontuação mínima para alcançada ou que deseja melhorar seu desempenho final.

A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, **para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 6.0 (seis) pontos.**

Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos que:

- a) obtiveram MENOS de 6.0 (seis) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que tenham obtido nota acima de ZERO em sua PS;
- b) obtiveram pontuação ACIMA de 6.0 (seis) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que desejam obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem (mediante abertura de protocolo online).

A Pontuação Final (PF) do semestre será condizente com o valor superior, derivado de a) Pontuação Semestral, ou b) Avaliação Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBINSON, A.; SNYDER-MACKLER, L. Eletrofisiologia Clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
AGNE, J. E. Eu sei eletroterapia... 3.ed. Santa Maria: Pallotti, 2012.
ROBERTSON, V.; LOW, J. Eletroterapia Explicada: princípios e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, E.; GUIMARÃES, C. Manual de Recursos Fisioterapêuticos. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
AGNE, J.E. Eletrotermoterapia: teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004.
PRENTICE, W. Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva. São Paulo, Manole, 2002.
KITCHEN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. São Paulo: Manole, 11ª Ed.2003.
ROBERTSON, V.; LOW, JOHN. Eletroterapia explicada: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.